



MELHORES CONSTRUTORES DE SITES PARA 2023

Description

Como escolher uma plataforma para criar um site: WordPress, plataformas fechadas ou IA?

Hoje existem mais maneiras de criar um site do que em qualquer outro momento.

WordPress, Wix, Squarespace, Webflow, Framer, Shopify, construtores baseados em inteligência artificial e diferentes soluções no-code disputam a atenção de quem precisa colocar um projeto na internet.

À primeira vista, isso parece facilitar a escolha.

Na prática, pode torná-la mais difícil.

Cada plataforma destaca suas vantagens, promete simplificar o processo e apresenta recursos capazes de reduzir o tempo necessário para criar e publicar um site. Com a chegada da inteligência artificial, algumas delas já conseguem transformar uma descrição em páginas, textos, imagens e layouts em poucos minutos.

Mas rapidez não deveria ser o único critério.

A melhor plataforma não é necessariamente a mais moderna, a mais popular ou aquela que possui mais recursos.

É aquela que atende melhor às necessidades do projeto que você realmente precisa desenvolver.

Por isso, antes de perguntar “qual é o melhor construtor de sites?”, talvez seja mais útil perguntar:

• Que tipo de site preciso construir e o que espero dele depois que estiver publicado? •

Antes da plataforma, defina o objetivo do site

A escolha da tecnologia deveria começar pelo projeto, e não pela ferramenta.

Um fotógrafo pode precisar principalmente apresentar seu trabalho e gerar contatos.

Um consultor pode precisar divulgar serviços, fortalecer sua presença local e receber solicitações de agendamento.

Uma empresa pode querer utilizar o site como parte importante de uma estratégia de conteúdo e aquisição de clientes.

Uma loja precisa administrar produtos, estoque, pagamentos, frete e pedidos.

Um profissional pode precisar apenas de uma página simples apresentando seus serviços.

São necessidades muito diferentes.

E justamente por isso é difícil dizer que uma única plataforma seja a melhor para todas elas.

Antes de escolher, vale responder algumas perguntas básicas:

Qual é o principal objetivo do site?

Quem será responsável por atualizá-lo?

Será necessário publicar conteúdo frequentemente?

O projeto poderá crescer?

Existirão integrações com outras ferramentas?

SEO terá importância estratégica?

Será necessário vender produtos?

Quanto controle sobre design e tecnologia será necessário?

Quanto tempo e conhecimento estarão disponíveis para administrar o projeto?

Essas respostas começarão a determinar qual caminho faz mais sentido.

Existem três grandes caminhos para criar um site atualmente

Apesar da quantidade de ferramentas disponíveis, grande parte das opções atuais pode ser compreendida através de três caminhos principais.

O primeiro Ã© utilizar um **CMS aberto e extensÃvel**, como o WordPress.

O segundo Ã© utilizar uma **plataforma hospedada**, como Wix, Squarespace, Webflow ou Framer, na qual boa parte da infraestrutura Ã© administrada pelo prÃ³prio fornecedor.

O terceiro Ã© utilizar **inteligÃncia artificial para acelerar a criaÃ§Ã£o**.

Mas hÃ¡ uma caracterÃstica importante nesse terceiro caminho: em 2026, a IA jÃ¡ nÃ£o funciona necessariamente como uma categoria separada.

Ela estÃ¡ sendo incorporada Ã s prÃ³prias plataformas.

Wix Harmony combina seu editor visual com a agente Aria, que pode gerar pÃ¡ginas e elementos a partir de descriÃ§Ãµes.

Webflow possui um AI Site Builder capaz de gerar uma estrutura multipÃ¡gina, conteÃºdo inicial e um design system que depois continuam editÃ¡veis dentro da plataforma.

Framer tambÃ©m permite partir de um prompt e gerar pÃ¡ginas, seÃ§Ãµes, textos e elementos editÃ¡veis em seu canvas.

E atÃ© o WordPress estÃ¡ incorporando infraestrutura de inteligÃncia artificial ao prÃ³prio Core desde a versÃ£o 7.0.

Portanto, a escolha atual nÃ£o Ã© simplesmente:

WordPress ou IA.

Pode ser:

WordPress com IA.

Wix com IA.

Webflow com IA.

Framer com IA.

A inteligÃncia artificial comeÃ§a a funcionar como uma nova camada dentro das ferramentas de criaÃ§Ã£o.

Quando WordPress faz sentido?

WordPress continua sendo uma opÃ§Ã£o particularmente interessante quando **autonomia, extensibilidade e capacidade de evoluÃ§Ã£o** tÃªm peso importante no projeto.

Ao contrÃ¡rio de uma plataforma totalmente fechada, o WordPress pode ser instalado em diferentes provedores de hospedagem e possui um enorme ecossistema de temas, plugins, integraÃ§Ãµes e profissionais capazes de trabalhar sobre a plataforma.

Isso permite construir desde sites institucionais relativamente simples até portais de conteúdo, lojas, áreas de membros e projetos muito mais personalizados.

A flexibilidade, porém, tem um preço.

Alguém precisa tomar decisões sobre hospedagem, temas, plugins, segurança, atualizações, desempenho e manutenção.

Essas responsabilidades podem ser administradas por um profissional ou empresa especializada, mas fazem parte do ecossistema.

É justamente aí que aparece uma diferença importante entre WordPress e muitos construtores hospedados.

No WordPress, normalmente você recebe **mais liberdade**, mas também **mais responsabilidade**.

Para um projeto em que controle, SEO, conteúdo, integrações e possibilidade de expansão são importantes, essa relação pode ser vantajosa.

Para alguém que deseja apenas colocar rapidamente uma pequena página no ar e não quer administrar questões técnicas, talvez seja mais estrutura do que realmente precisa.

WordPress deixou de ser uma escolha fácil contra a IA?

Essa distinção merece ser reforçada.

A ideia de que escolher WordPress significa optar por uma tecnologia antiga enquanto construtores com IA representam uma alternativa completamente nova já não descreve bem o cenário atual.

O WordPress 7.0 introduziu um AI Client no Core e uma infraestrutura para comunicação com modelos generativos e execução de novas habilidades e automações. [WordPress](#)

A tendência, portanto, parece ser de integração.

O WordPress continua sendo o sistema que administra conteúdo, usuários, dados e funcionalidades, enquanto a IA passa a ajudar na execução de determinadas tarefas.

Quando uma plataforma hospedada pode ser melhor?

Plataformas como Wix e Squarespace resolvem uma parte importante da complexidade técnica para o usuário.

Hospedagem, infraestrutura, editor, atualizações e diferentes funcionalidades estão reunidos dentro do mesmo ecossistema.

Isso reduz o número de decisões necessárias para começar.

Para pequenos negócios, profissionais liberais, portfólios e projetos em que simplicidade operacional é prioridade, essa característica pode ser extremamente valiosa.

O Wix Harmony, por exemplo, permite combinar geração por IA com edição visual tradicional.

O Squarespace atualmente oferece o Blueprint AI Builder, que utiliza informações sobre negócio e marca para gerar uma estrutura inicial, textos, imagens e recomendações visuais que continuam editáveis posteriormente.

O benefício é claro:

menos infraestrutura para administrar.

A contrapartida também precisa ser compreendida:

o projeto passa a depender mais do ecossistema escolhido.

Recursos, preços, políticas, integrações e possibilidades de evolução serão determinados em grande parte pela própria plataforma.

Isso não torna plataformas fechadas ruins.

Significa apenas que **conforto e autonomia normalmente existem em proporções diferentes.**

Webflow e Framer ocupam um espaço um pouco diferente

Nem toda plataforma hospedada é voltada apenas ao usuário iniciante.

Webflow e Framer ajudam a mostrar como essas categorias estão se misturando.

O Webflow oferece um ambiente visual com grande controle sobre estrutura e design, CMS, hospedagem e atualmente diferentes recursos de IA para geração de sites, conteúdo, componentes e otimização. [Webflow](#)

O Framer combina canvas visual, CMS, SEO, hospedagem e agentes de IA capazes de atuar diretamente sobre o projeto. [Framer](#)

Essas ferramentas podem ser utilizadas tanto por pessoas criando seus próprios sites quanto por designers e equipes profissionais.

Por isso, a antiga divisão entre:

• ferramenta simples para amadores •

e

• ferramenta profissional para especialistas •

também está; ficando menos clara.

O que importa é o nível de controle, portabilidade, manutenção e evolução que cada projeto exige.

E se o principal objetivo for vender produtos?

Nesse caso, a escolha muda novamente.

Uma loja virtual não é apenas um site com algumas páginas adicionais.

Ela envolve catálogo, estoque, pagamentos, pedidos, logística, impostos, promoções, integrações e diversas outras questões específicas de comércio eletrônico.

É por isso que plataformas especializadas como Shopify continuam fazendo sentido.

A própria Shopify já oferece geração de design de lojas utilizando inteligência artificial, mostrando novamente que IA não está substituindo necessariamente essas plataformas — está sendo incorporada a elas. [Shopify](#)

Para um negócio cujo centro da operação é comércio eletrônico, escolher uma plataforma criada especificamente para esse objetivo pode ser mais importante do que escolher aquela que oferece maior liberdade de design.

Nesse caso, o critério principal passa a ser:

qual tecnologia administra melhor a operação comercial?

Onde entram os novos criadores de sites com IA?

A inteligência artificial trouxe algo realmente novo: a capacidade de reduzir drasticamente o tempo necessário para chegar a uma primeira versão.

É possível descrever um negócio e receber uma estrutura inicial praticamente pronta.

Isso pode ser excelente para:

sites pessoais;

landing pages simples;

protótipos;

projetos experimentais;

pequenas presenças institucionais;

validação de ideias.

Para algumas dessas necessidades, um construtor com forte automação pode ser tudo o que o usuário precisa.

Mas existe uma pergunta importante:

o que acontece depois da primeira versão?

Quanto maior for a importância do site para o negócio, mais essa pergunta pesa.

É possível adicionar novas funcionalidades?

Como será produzido conteúdo?

Existe um CMS adequado?

Como funcionam SEO e redirecionamentos?

É possível integrar serviços externos?

Como a plataforma trabalha com dados?

O projeto pode ser migrado?

Quem poderá administrá-lo no futuro?

Quanto custará quando crescer?

Criar rapidamente é importante.

Mas um site empresarial também precisa ser considerado durante sua **vida útil**, não apenas durante sua criação.

Sete critérios importam mais do que o nome da plataforma

Em vez de comparar dezenas de listas de recursos, eu consideraria principalmente sete questões.

1. Objetivo do projeto

Um portfólio, uma loja virtual, um site institucional e um portal de conteúdo têm necessidades diferentes.

2. Facilidade de administração

Quem atualizará o site depois da publicação? Um profissional, uma equipe interna ou o próprio proprietário do negócio?

3. Controle e flexibilidade

Em que ponto será necessário alterar estrutura, design, conteúdo e funcionalidades?

4. Crescimento

A solução atual continuará adequada se o projeto dobrar de tamanho ou ganhar novas necessidades?

5. SEO e conteúdo

Se mecanismos de busca e produção recorrente de conteúdo forem importantes para o negócio, a maneira como a plataforma administra páginas, URLs, metadados, redirecionamentos e conteúdo merece atenção especial.

6. Integrações

CRM, automação, pagamento, agendamento, analytics, e-mail marketing e outros serviços podem tornar a capacidade de integração decisiva.

7. Custo total

Não considere apenas o plano mensal.

Hospedagem, plugins, aplicativos, templates, manutenção, taxas de transação, profissionais especializados e futuras migrações também fazem parte do custo.

E a portabilidade?

Este é um dos critérios menos lembrados quando alguém está escolhendo uma plataforma.

É natural pensar apenas em como entrar.

Mas também vale perguntar:

Como saio daqui se precisar?

Em sistemas abertos, normalmente existe maior possibilidade de mover dados, hospedagem ou componentes do projeto.

Em plataformas proprietárias, parte da estrutura depende do ambiente oferecido pelo fornecedor.

Isso não significa que você deva evitar plataformas fechadas.

Significa que **dependência tecnológica também é uma decisão de negócio**.

Se o projeto for temporário ou simples, talvez isso tenha pouca importância.

Se o site estiver previsto para se tornar um ativo importante da empresa durante muitos anos, o peso dessa questão aumenta.

Então qual é a melhor plataforma para criar um site?

Não existe uma resposta válida para todos os projetos.

WordPress tende a fazer sentido quando autonomia, conteúdo, flexibilidade, integrações e possibilidade de expansão possuem grande importância.

Plataformas hospedadas como Wix ou Squarespace podem ser excelentes quando praticidade, manutenção simplificada e velocidade de publicação são prioridades.

Webflow e Framer podem oferecer um meio-termo interessante para projetos em que design visual, desenvolvimento rápido e ferramentas profissionais têm maior peso.

Shopify merece consideração quando comércio eletrônico é o centro do negócio.

E **recursos de inteligência artificial** podem tornar praticamente todos esses caminhos mais rápidos porque cada vez mais a IA está sendo incorporada às principais plataformas.

Isso significa que a pergunta não deveria ser:

Qual é o melhor construtor de sites?

Mas:

Qual plataforma oferece o equilíbrio mais adequado entre simplicidade, controle, custo e capacidade de evolução para o meu projeto?

Faça você mesmo ou contrate um profissional?

Também não existe uma resposta universal para essa pergunta.

Hoje é perfeitamente possível que alguém sem experiência em desenvolvimento crie sozinho um site simples e satisfatório.

As ferramentas ficaram melhores.

Os editores ficaram mais intuitivos.

E a inteligência artificial reduziu ainda mais a barreira técnica.

Para uma necessidade básica, experimentar uma plataforma e construir sozinho pode ser uma escolha totalmente racional.

Mas quanto mais o site participa do posicionamento, aquisição de clientes, conteúdo, SEO, integrações e crescimento do negócio, mais decisões vêm a existir além da simples montagem das páginas.

Nesse ponto, o valor de um profissional não está necessariamente em possuir acesso a uma ferramenta que o cliente não possui.

Está em **entender o projeto, escolher uma solução adequada e utilizar as ferramentas disponíveis para atingir aquele objetivo.**

A ferramenta é importante. A decisão vem antes.

Estamos entrando em uma fase em que praticamente todas as plataformas serão capazes de produzir bons resultados visuais com muito menos esforço.

Isso torna a escolha da ferramenta menos óbvia e não menos importante.

WordPress continua evoluindo.

Construtores hospedados estão incorporando IA.

Ferramentas de design estão se transformando em ambientes de publicação.

Plataformas de comércio eletrônico estão automatizando partes da criação.

E novos modelos continuarão surgindo.

Nesse cenário, escolher apenas pela ferramenta que promete criar um site mais rápido pode ser um erro.

O ponto de partida continua sendo o mesmo:

O que este site precisa fazer?

Depois disso vem a tecnologia.

Porque a melhor plataforma para criar um site não é aquela que aparece em primeiro lugar em uma lista.

É aquela que faz sentido para o projeto que você precisa construir.

[O que é um serviço hospedagem na web?](#)

Category

1. Webdesign

Tags

1. carrd
2. construtor de site gratuito
3. construtores de sites gratuitos
4. criador de site profissional
5. criador de site profissional gratuito
6. criador de sites gratis

7. criadores de site profissional
8. criadores de sites profissionais
9. duda
10. godaddy
11. melhor criador de sites pago
12. melhores construtores de sites
13. melhores construtores de sites do brasil
14. melhores construtores de sites grãtis
15. melhores construtores de sites gratuitos
16. melhores criadores de site gratuito
17. plataformas para criar sites gratuitos
18. shopify
19. square
20. squarespace
21. webflow
22. wix
23. wordpress
24. zyro

Date Created

2023/01/12

Author

webmaster

default watermark